Tanka II

para piano, voz declamada
e tam-tam ou gongo grave

H. J. Koellreutter

Fundação Koellreutter

Tanka II

Para piano, voz declamada e tam-tam ou gongo grave

H. J. Koellreutter

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
REITOR: Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

FUNDAÇÃO KOELLREUTTER
PRESIDENTE Marcos Edson Cardoso Filho
CONSULTOR Carlos Kater
GERENTE EXECUTIVO Marcio Saldanha

PROJETO KOELLREUTTER 100 ANOS
Coordenação Geral: Marcos Edson Cardoso Filho
Revisão musicológica: Marcos Filho
Projeto Gráfico: Tom Valadares
Arquivo: Acervo Koellreutter

© 2018, Fundação Koellreutter

Fundação Koellreutter
Espaço Koellreutter – Centro Cultural da UFSJ
Praça Dr. Augusto das Chagas Viegas, 17 - Largo do Carmo
36307-904 - São João del-Rei - Minas Gerais

Acervo Koellreutter – Centro de Pesquisa em Música da UFSJ
Biblioteca Universitária – Campus Tancredo Neves
Avenida Visconde do Rio Preto, s/n° - Colônia do Bengo
36301-360 - São João del-Rei – Minas Gerais
www.koellreutter.ufsj.edu.br
koellreutter@ufsj.edu.br

Apoio

Realização

Apresentação

"Minhas ideias são baseadas em conceitos que nunca são exatos,
porque a alma não é coisa exata"
(H. J. Koellreutter)

A presente publicação integra o Projeto Koellreutter 100 Anos: Música, ensino e memória que possui três eixos de atuação: 1) a catalogação, a higienização, a digitalização e a disponibilização online do Acervo Koellreutter; 2) a criação de um espaço físico para acondicionar o acervo e a biblioteca de H. J. Koellreutter funcionando como um laboratório para reflexão e produção de conhecimento musical; e 3) a publicação de obras musicais, obras pedagógicas, assim como depoimentos de seus ex-alunos. Este projeto não seria possível sem o apoio fundamental do Itaú Cultural – Rumos, instituição sensível à importante missão de salvaguardar o legado produzido por este ícone da história da música no Brasil.

Koellreutter semeou profundas transformações na produção, no pensamento e na formação de gerações de músicos e educadores. Provocador, ensaísta, professor, compositor em constante movimento, o mestre, como era chamado pelos seus discípulos, foi um incentivador da liberdade de expressão e da construção de indivíduos singulares através de uma proposta pedagógica com forte olhar sobre o humano. A publicação desta obra, aliada à disponibilização do Acervo Koellreutter online, representa a continuidade da memória e da irradiação das ideias do grande mestre para a contemporaneidade.

Prof. Dr. Marcos Edson Cardoso Filho
Presidente da Fundação Koellreutter e idealizador do Projeto Koellreutter 100 Anos
Departamento de Música da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, MG, Brasil

開

閉

無

紅

開　閉　無　黄　空　紫　無　閉　開

緑

無

閉

開

shutaro mukai

Para Paulo Affonso

OBSERVAÇÕES

1) A altura dos sons e das sonâncias fica a critério do intérprete.

2) Os lapsos de tempo em silêncio entre um signo musical e outro estarão a critério dos intérpretes.

3) O lapso de tempo em silêncio, entre um período e outro (de A até E) deve, obrigatoriamente, ultrapassar a duração do silêncio maior, que se encontra tanto dentro dos super-signos (de 1 até 5 e de 1 até 7, respectivamente) quanto entre cada um dos antecedentes e subsequentes.

4) As indicações de intensidade referem-se, exclusivamente, à parte do piano. Quanto à parte declamada, a intensidade é relativa, ou seja, depende do tamanho das letras do gráfico.

5) _____ = sílaba alongada, a critério do intérprete.

6) A parte vocal deve ser declamada num lugar qualquer ao fundo da plateia.

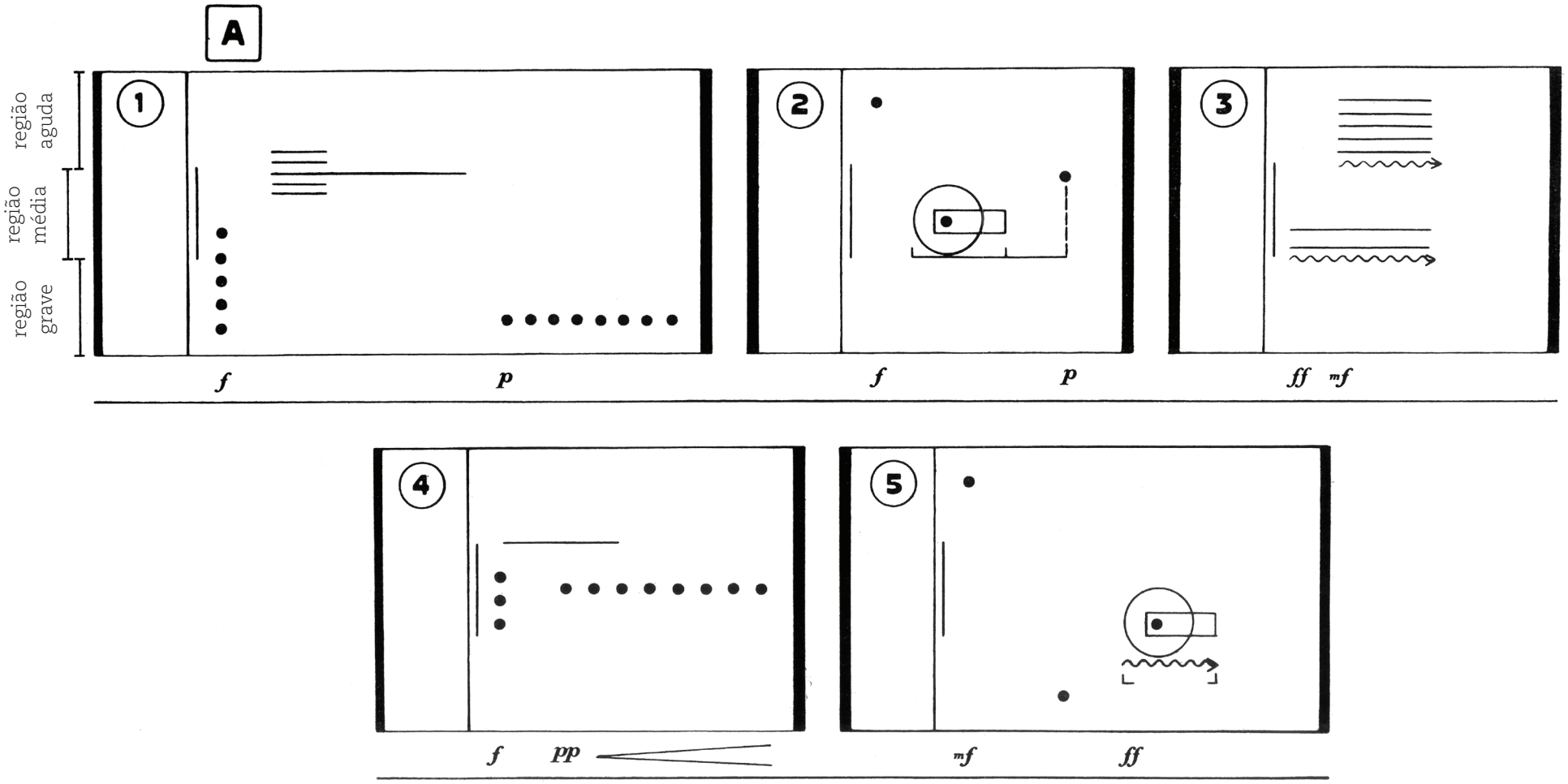
H. J. Koellreutter, Tóquio, 1972-3.

TANKA II

Para piano, voz declamada e tam-tam ou gongo grave

H. J. Koellreutter

PRIMEIRA PARTE (Kami-no-Ku)



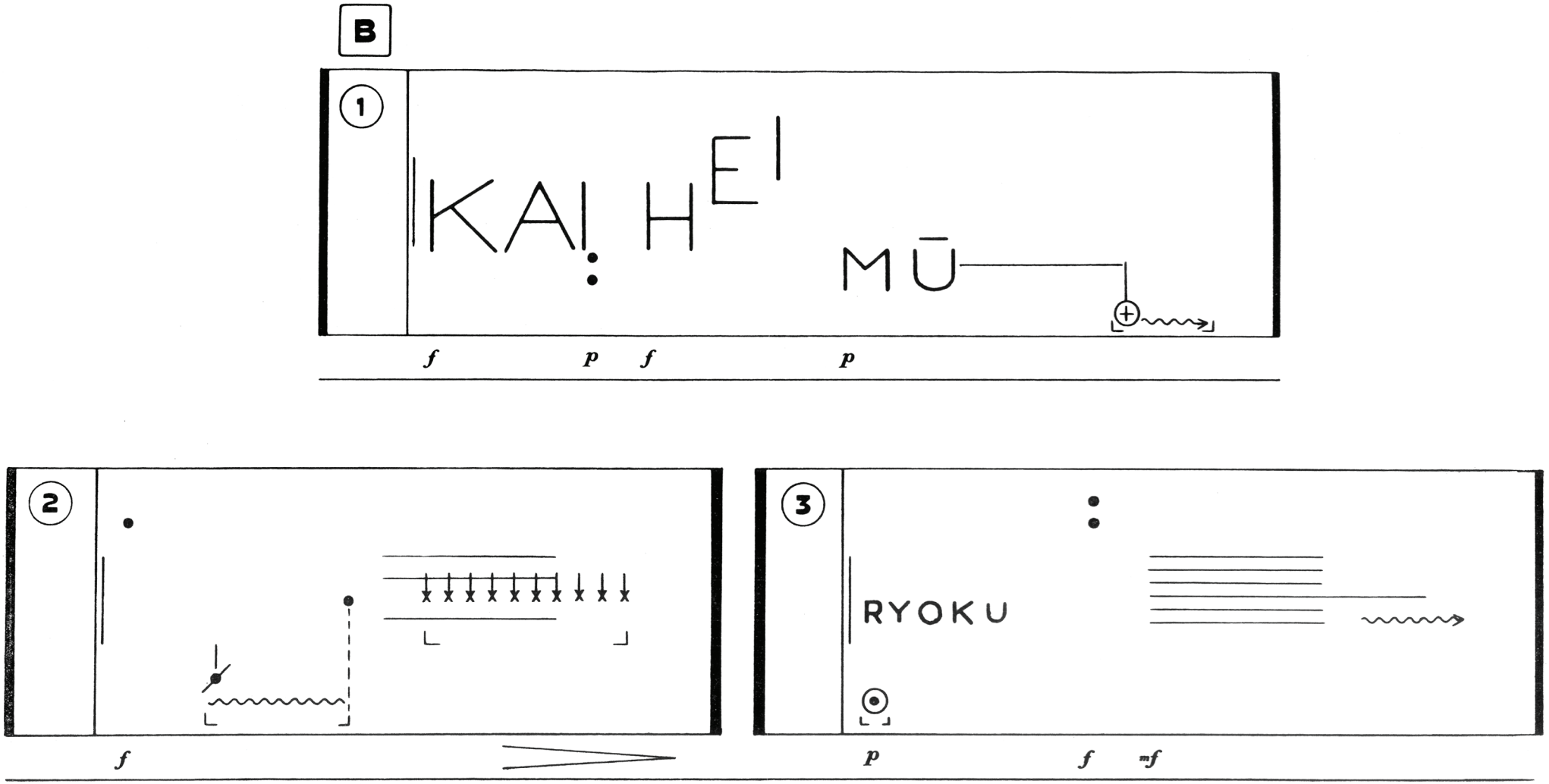
● = sons de duração curta

—— = sons de duração longa (a critério do intérprete)

〰→ = deixar o som extinguir-se

= tocar com um prato ou uma tampa nas cordas do piano, conservando-se o som com o pedal

⌞ ⌟ = pedal obrigatório (pedal direito)



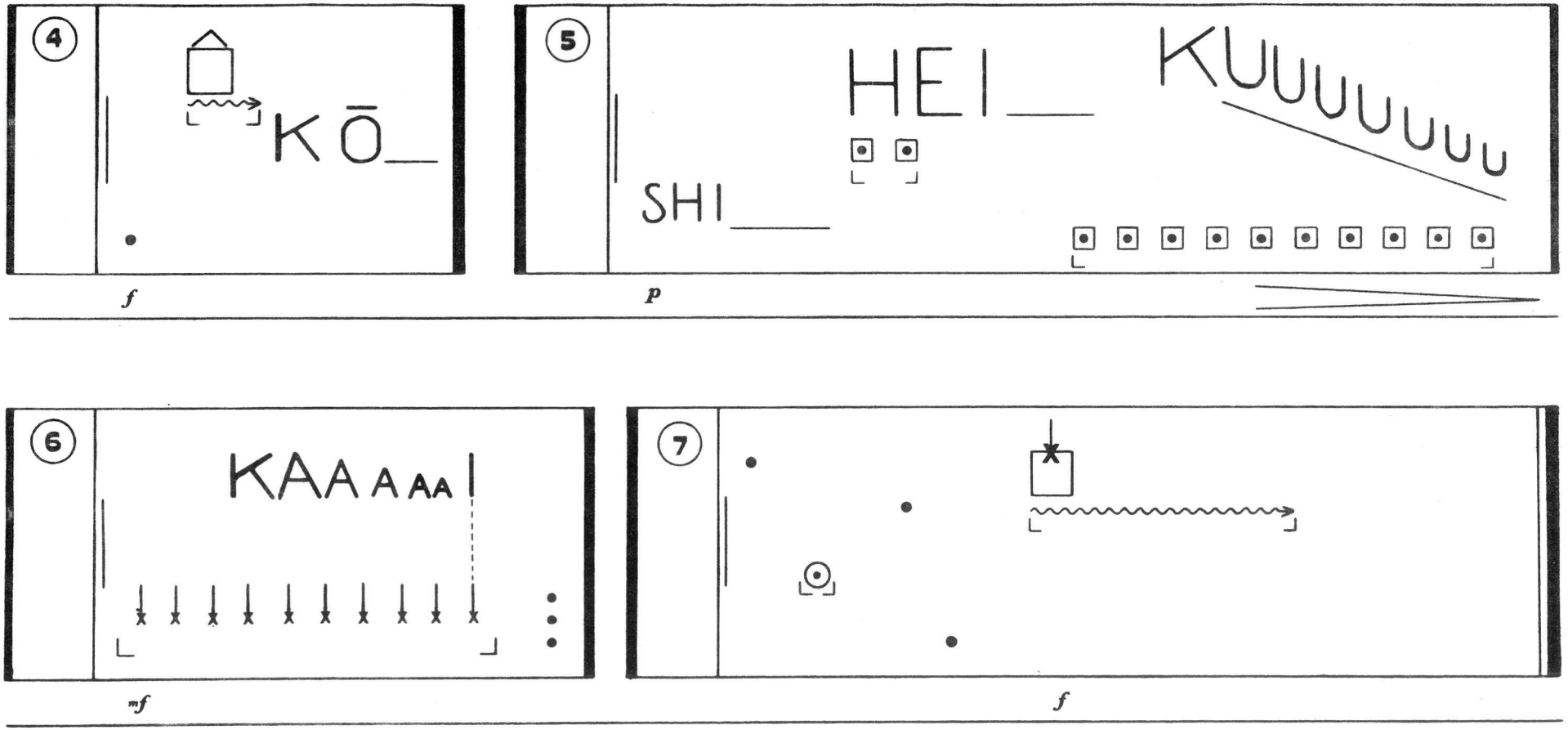
O TAMANHO DAS LETRAS SIMBOLIZA INTENSIDADE E DINÂMICA DA DECLAMAÇÃO.

= tocar nas cordas do piano com uma baqueta de ponta mole

= tocar por dentro da armação do piano com um bastão duro, de madeira ou metal

= puxar uma das cordas do piano

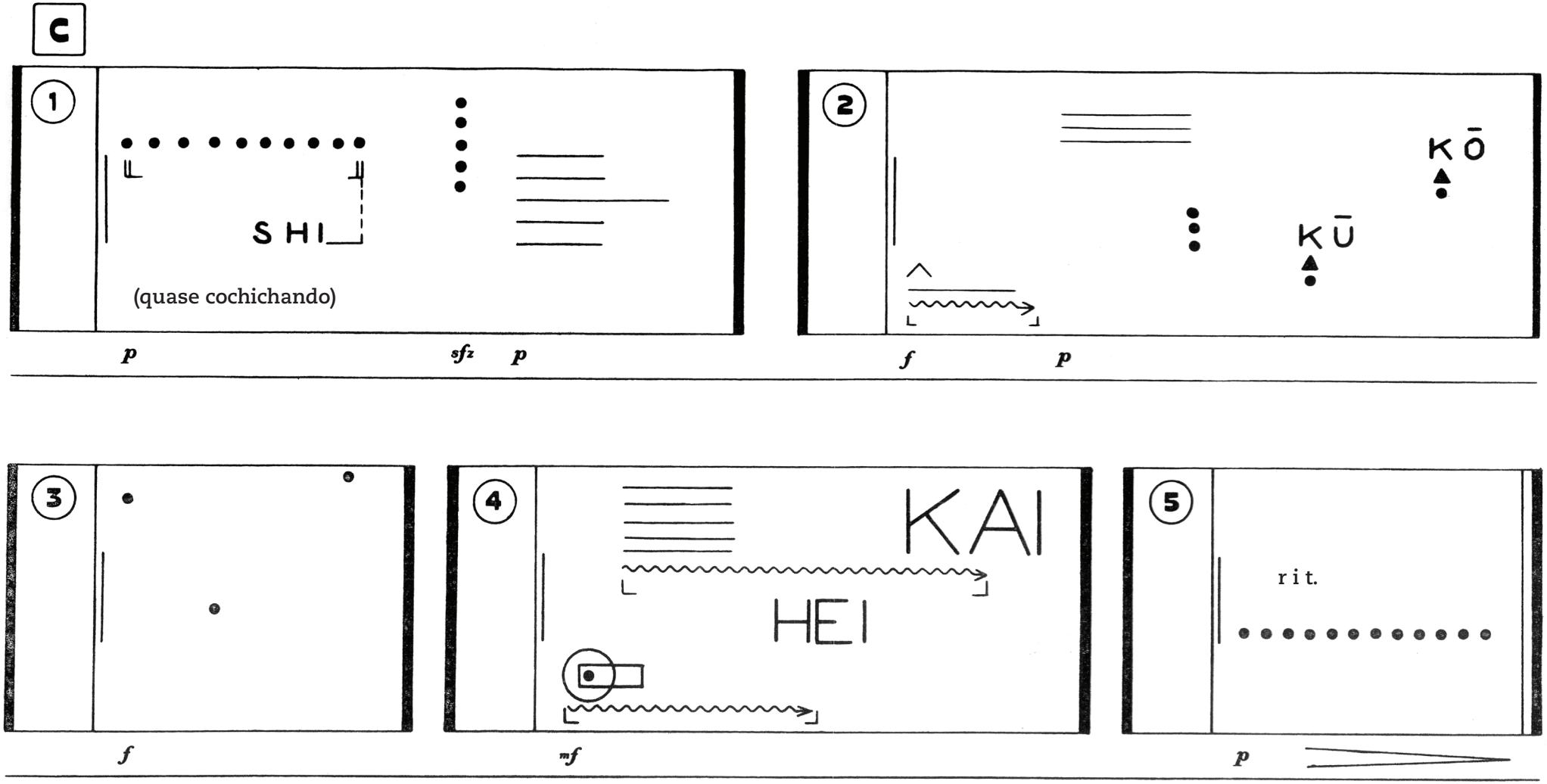
= bater na tampa do piano



= "Cluster" nas teclas brancas, da largura de uma mão, sendo que as cordas devem ser abafadas (com um objeto qualquer).

= "Cluster" de palma, nas cordas.

= "Cluster" com a palma das mãos nas cordas; com um objeto metálico (anel, chave de afinação, etc.) bate-se na armação do piano.



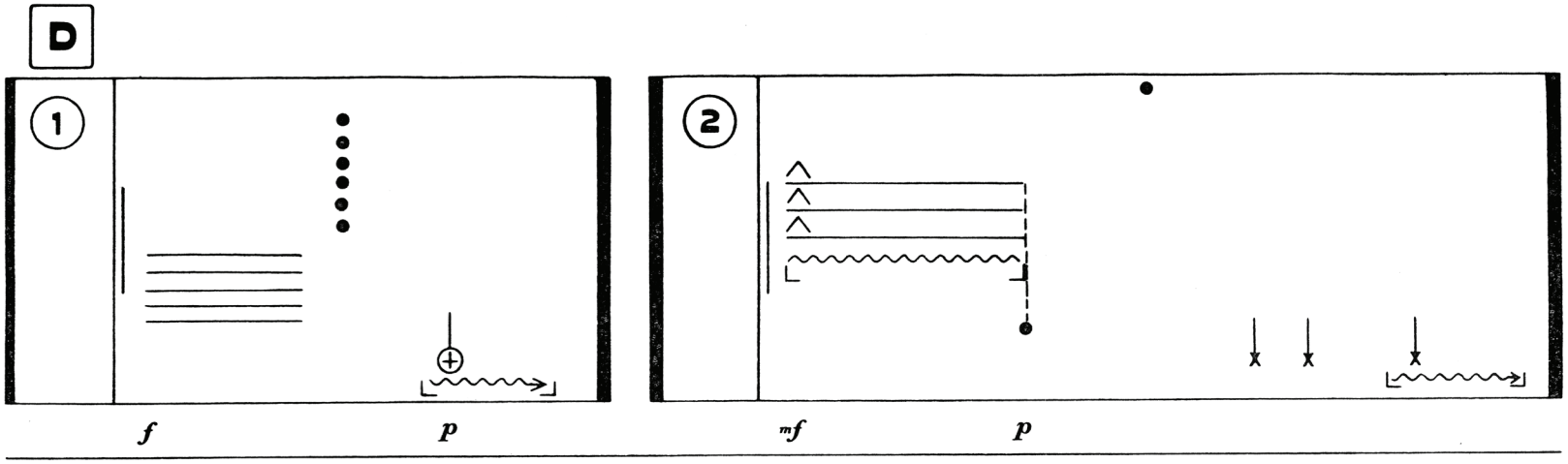
= som de duração longa (corda abafada).

= pedal esquerdo obrigatório.

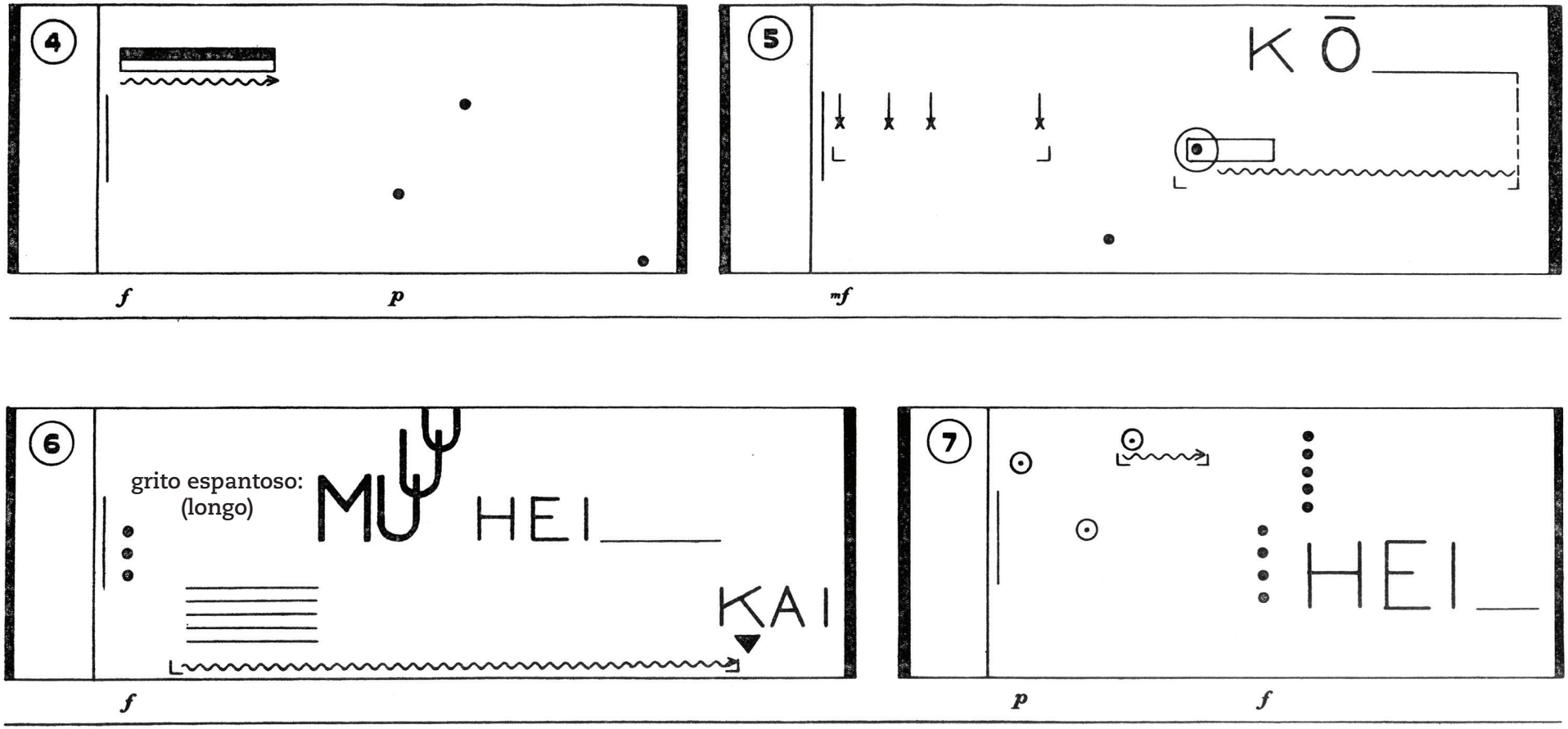
= sílaba curta.

SEGUNDA PARTE (Shimo-no-Ku)

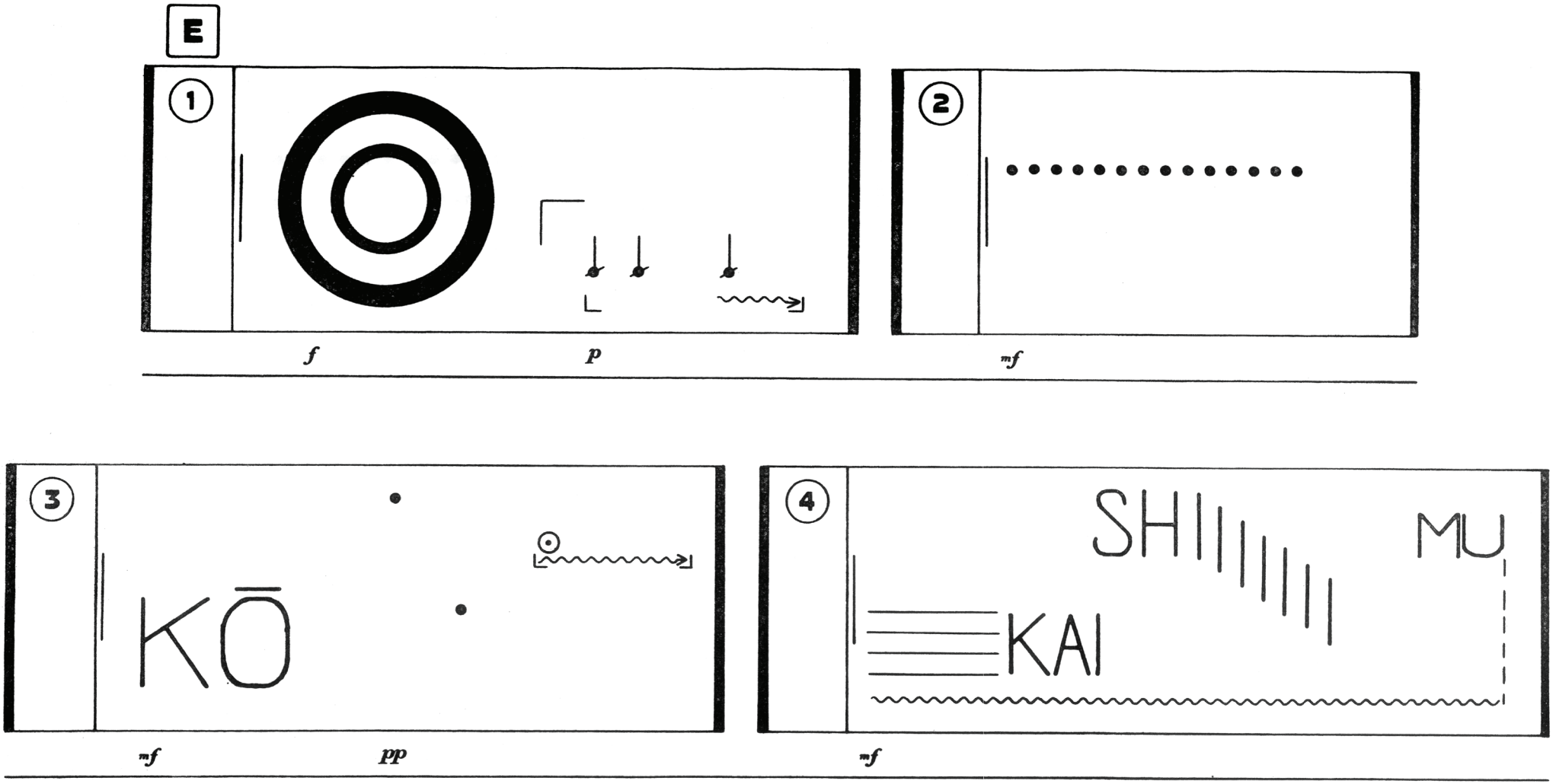
Più lento



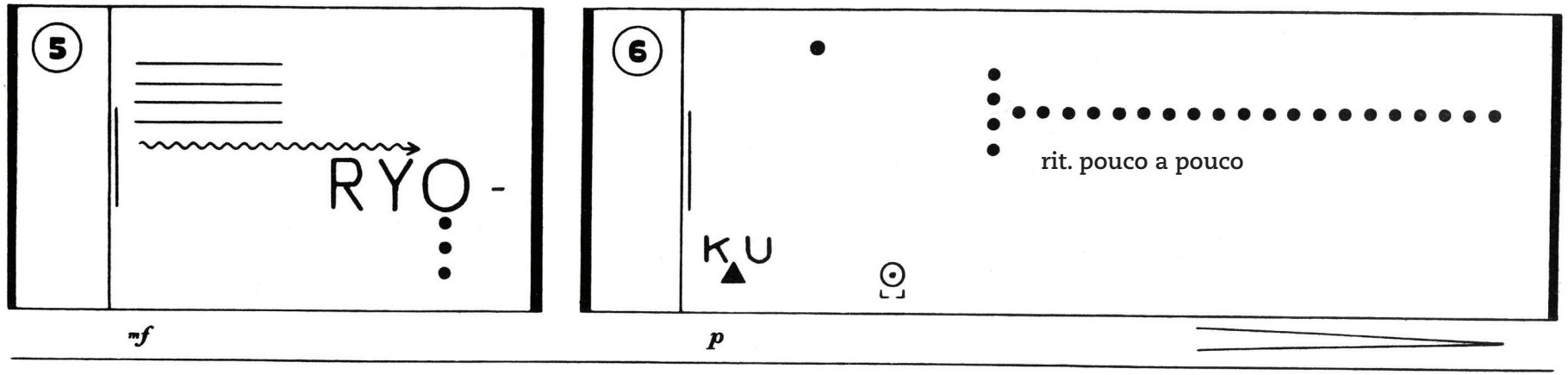
= "Cluster" nas teclas brancas e pretas, da largura de uma mão, sendo que as cordas devem ser abafadas com um objeto qualquer (livro, por exemplo).

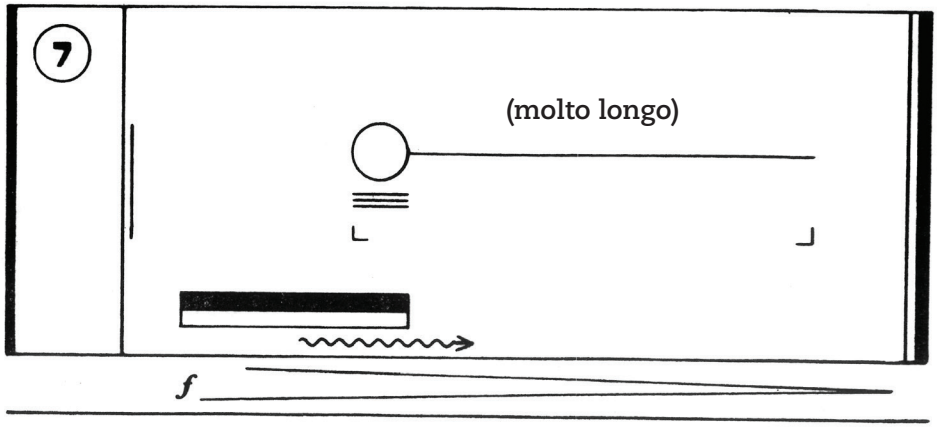


= "Cluster" nas teclas branca e pretas, da largura do antebraço.



= Tam-tam ou Gongo grave colocado a alguns metros de distância do piano. O pianista afasta-se do piano e encaminha-se ao tam-tam ou ao gongo, obedecendo a métrica estabelecida pelo intérprete; toca o referido instrumento e retorna ao piano.





duração aproximada: 14'

= Ruído sibilante: mover uma escovinha (dura) num pedaço de papel, colocado nas cordas do piano, ou amassar papel.

Fundação Koellreutter

Apoio

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

RUMOS Itaú Cultural

Realização

Fundação Koellreutter

UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL